

ALARGANDO A COMPREENSÃO ACERCA DOS COMPORTAMENTOS AUTO LESIVOS NÃO SUICIDÁRIOS NA ADOLESCÊNCIA: SERÁ ESTE FENÓMENO MAIS PREVALENTE EM ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO RESIDENCIAL?

Margarida C. Peres¹ & Luiza Nobre-Lima²

¹ Mestranda em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

² Professora Auxiliar, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINEICC)

Resumo:

Dados da investigação científica internacional e nacional têm vindo a suscitar preocupação face ao crescente número de adolescentes que exibem comportamentos autolesivos não suicidários. Estes comportamentos parecem estar associados a um triplo fracasso nas vertentes familiar, social e individual da vida de adolescentes, que procuram de forma desesperada alterar uma situação que percebem como insustentável. A atenção que os estudos neste domínio têm vindo a atribuir a fatores de natureza familiar, como a fraca qualidade afectiva e disfuncionalidade das relações, desperta o interesse pela análise da manifestação de comportamentos autolesivos não suicidários em contextos extra-familiares, como o acolhimento residencial. Pretende-se com este trabalho sustentar teoricamente o desenho de uma investigação que clarifique se os jovens em acolhimento residencial apresentam uma maior propensão para a prática de comportamentos autolesivos não suicidários do que os jovens que residem com a família, assim ampliando o conhecimento sobre estes comportamentos na adolescência. Serão apresentadas as condições metodológicas para a concretização de um estudo comparativo entre 120 adolescentes acolhidos e 120 adolescentes que vivem com a família, a quem será solicitado o preenchimento do Questionário de Impulso, Autodano e Ideação Suicida na Adolescência. Como hipótese será estabelecido que são os adolescentes em acolhimento residencial que mais exibem comportamentos autolesivos não suicidários.

Palavras-chave:

Adolescentes; Comportamentos autolesivos não suicidários; Acolhimento residencial.

BROADENING UNDERSTANDING ABOUT NON-SUICIDAL SELF-INJURY BEHAVIORS IN ADOLESCENCE: IS THIS PHENOMENON MORE PREVALENT AMONG ADOLESCENTS LIVING IN RESIDENTIAL CARE?

Abstract:

Data from international and national scientific research raise concern about the increasing numbers of adolescents that present non-suicidal self-injury

behaviors. This type of behavior seems to be linked to a triple failure in the adolescents' lives at the familiar, social and individual levels, that contributes to a desperate need to alter a situation that they perceive as unsustainable. The attention given to the family factors, such as dysfunctional and poor affective relationships, raises a special interest in the analyses of non-suicidal self-injury behaviors in extra-familiar contexts as residential care. With this work we intend to theoretically justify the design of a study that clarifies if the adolescents living in residential care tend to practice more this behavior than adolescents living with their families, thus widening the knowledge about non-suicidal self-injury behaviors in adolescence. It will be presented the methodological conditions to conduct a comparative study between 120 adolescents living in residential care and 120 adolescents that live with their families, to whom it will be requested to fill the Impulse, Self-harm and Suicide Ideation Questionnaire for Adolescents. It will be established as hypothesis that adolescents in residential care are the ones who present more non-suicidal self-injury behaviors.

Keywords:

Adolescents; Non-suicidal self-injury behavior; Residential care.